

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA****NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e**

RPS Nº 1494, emitido em 03/07/2023

Número da Nota

00001494

Data e Hora da Emissão

03/07/2023 10:58:53

Código de Verificação

TGTT-WQDM

20230703nfd688529000100

PRESTADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **20.390.376/0001-67**Inscrição Municipal: **4.986.681-8**Nome/Razão Social: **CARAVELAS CONSULTORIA E COMUNICACAO LTDA.**Endereço: **R SAINT HILAIRE 194 - JARDIM PAULISTA - CEP: 01423-040**Município: **São Paulo**UF: **SP****TOMADOR DE SERVIÇOS**Nome/Razão Social: **FRANCISCO DANILO BASTOS FORTE**CPF/CNPJ: **121.337.283-68**Inscrição Municipal: **----**Endereço: **PC dos Três Poderes IV , Gabinete 219 - Zona Cívico-Administrativa - CEP: 70160-900**Município: **Brasília**UF: **DF**E-mail: **----****INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **----**Nome/Razão Social: **----****DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Relações com a imprensa e consultoria estratégica;

Desenvolvimento da estratégia de posicionamento;

Definição de planejamentos de comunicação;

Revisão e atualização de materiais de apoio para o relacionamento com a imprensa e demais stakeholders: fact-sheets, perguntas e respostas, mensagens-chave, perfis de veículos e jornalistas;

Gerenciamento de atendimento à imprensa e análise de oportunidades;

DADOS BANCÁRIOS:

BANCO: **ITAÚ**AGÊNCIA: **3100**C/C: **24614-3**

CARAVELAS CONSULTORIA E COMUNICAÇÃO LTDA

VALOR TOTAL DO SERVIÇO = R\$ 8.666,66

INSS (R\$)

=

IRRF (R\$)

=

CSLL (R\$)

=

COFINS (R\$)

=

PIS/PASEP (R\$)

=

Código do Serviço

03115 - Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista.

Valor Total das Deduções (R\$)

0,00

Base de Cálculo (R\$)

8.666,66

Alíquota (%)

5,00%

Valor do ISS (R\$)

433,33

Crédito (R\$)

0,00

Município da Prestação do Serviço

=

Número Inscrição da Obra

=

Valor Aproximado dos Tributos / Fonte

=

OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) Esta NFS-e foi emitida com respeito na Lei nº 14.067/2005, (2) Estabelecimento impedido de recolher o ICMS/ISS pelo Simples Nacional, nos termos do § 1º do art. 20 da Lei Complementar nº 123, de 2006, (3) Esta NFS-e substitui o RPS Nº 1494, emitido em 03/07/2023;

RECIBO

Declaro para os devidos fins, como representante legal da Caravelas Consultoria e Comunicação Ltda – EPP, CNPJ nº 20.390.376/0001-67, que recebemos de FRANCISCO DANILO BASTOS FORTE, R\$ 8.666,66 (oito mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos), referente à prestação de relações com a imprensa e consultoria estratégica; desenvolvimento da estratégia de posicionamento; definição de planejamento de comunicação; Revisão e atualização de materiais de apoio para o relacionamento com a imprensa e demais stakeholders: fact-sheets, perguntas e respostas, mensagens-chave, perfis de veículos e jornalistas; gerenciamento de atendimento à imprensa e análise de oportunidades, conforme nota fiscal nº 1494.



Luiz Otávio Bueno Cabral

Sócio Proprietário



Danilo Forte
Relatório - Junho/23

Relatório de atividades- Danilo Forte

Em junho, atuamos no trabalho de relações públicas do deputado Danilo Forte (União-CE), com foco em aumentar a exposição da atuação parlamentar junto à imprensa nacional e local. Assim, realizamos os seguintes serviços:

- **Assessoria de Imprensa:** realização de conversas de relacionamento, elaboração de releases e artigos, agendamento de entrevistas e monitoramento do noticiário.
- **Comunicação estratégica:** elaboração de notas de bastidor e interlocução com os principais veículos de comunicação do país.
- **Atendimento:** disponibilização de uma coordenação e profissionais para atendimento integral do cliente, presencial e à distância.

Neste mês, conseguimos dar destaque na imprensa nacional aos projetos apresentados pelo cliente na Câmara dos Deputados, além de auxiliarmos na elaboração de conteúdo para redes sociais.

Dados de mídia

- **Valoração das matérias:** R\$ 7.652.476,1
- **Total de notícias:** 1.117

Fonte: Knewin PR



DESTAQUES NA IMPRENSA



CMO designa deputado Danilo Forte como relator da LDO de 2024

Congressista é do União Brasil; a LDO é responsável por estabelecer as bases do Orçamento do ano seguinte

O deputado federal [Danilo Forte](#) (União Brasil-CE) será o relator da [LDO](#) (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024. A indicação foi [definida](#) pelo presidente da Câmara, [Arthur Lira](#) (PP-PI), e assinada pela presidente da CMO (Comissão Mista de Orçamento), senadora [Daniella Ribeiro](#) (PSD-PB). A LDO é responsável por estabelecer as bases da LOA (Lei Orçamentária Anual).



Deputado do União Brasil diz que ‘cooptação de um membro do partido’ não garante ‘apoio incondicional’ ao governo

Em entrevista ao Jornal da Manhã, da Jovem Pan News, Danilo Forte aprova possibilidade de Celso Sabino integrar ministério de Lula, mas adverte: ‘É um programa de governo que faz com que a legenda engaje’

O deputado federal **Danilo Forte** (União Brasil-CE) afirmou na manhã desta segunda-feira, 12, que a “cooptação de um membro do partido” não garante “apoio incondicional” ao governo. A declaração, feita durante entrevista ao **Jornal da Manhã**, da Jovem Pan News, é uma resposta a possível troca de comando no **Ministério do Turismo**. Isso porque o deputado federal **Celso Sabino** (União Brasil-PA) é o principal nome cotado para substituir a ministra **Daniela Carneiro**, que segue balançando no cargo. No entanto, o presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT) disse que ela saberá quando e se realmente irá deixar a pasta. Com apoio do presidente da **Câmara dos Deputados**, **Arthur Lira** (PP-AL), Sabino faz campanha entre os deputados e ministros petistas. Apesar disso, o deputado ganha resistência dentro do governo. Para a equipe de Lula, colocar um aliado direto de Lira e que também foi líder do governo **Bolsonaro** em um cargo ministerial é “perder a queda de braço” com o Centrão. Na prática, a equipe do presidente acredita que a possível nomeação não trará apoio necessário do União Brasil no Congresso. “A decisão é do presidente. O que antecede uma composição ministerial, inclusive fiz essa crítica no início do governo, é que precisamos de um diálogo, uma proposta de governabilidade. Não é a cooptação de um membro de um partido que faz com que aquele partido tenha o apoio incondicional do governo. É um programa de governo. Isso faz com que o partido engaje”, comentou Danilo Forte em entrevista.

Ainda não há definição sobre valor aportado pelo governo federal no FDR, diz Danilo Forte

Autor da PEC 45/2019, o deputado Baleia Rossi (MDB-SP) afirmou que os Estados pediram R\$ 75 bilhões para o FDR, mas que o governo federal sinalizou com valor menor, de R\$ 40 bilhões.

O deputado **Danilo Forte (União-CE)** afirmou ao **Valor** que não houve acerto ainda sobre o valor que será aportado pelo **governo federal** no **Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR)**. Segundo ele, isso ainda dependerá de outras contas. O período de transição para os contribuintes do **IVA-subnacional**, que unirá **ICMS** e **ISS**, ocorrerá de 2029 a 2033, disse.

Autor da PEC 45/2019, o deputado **Baleia Rossi (MDB-SP)** afirmou que os Estados pediram R\$ 75 bilhões para o FDR, mas que o governo federal sinalizou com valor menor, de R\$ 40 bilhões. Para ele, ainda haverá ajustes na redação da proposta até a votação.



Pos-graduação

Direito | Finanças |
Negócios | Políticas Públicas |
Saúde | Tecnologia

SAIBA MAIS

Insper

exame.

Lei de Diretrizes Orçamentárias depende da aprovação do arcabouço fiscal, diz relator

Segundo o deputado Danilo Forte, é preciso saber como ficam as despesas e receitas para definição do Orçamento de 2024, que deve ser votado até o dia 17

A [Lei de Diretrizes Orçamentárias \(LDO\) de 2024](#) precisa ser votada na Câmara dos Deputados até o dia 17 de julho. No entanto, segundo o relator, o deputado federal Danilo Forte (União-CE), é essencial que antes seja votado o novo arcabouço fiscal, proposta que substitui o teto de gastos e impõe limites para o crescimento das despesas do governo de acordo com as receitas.

“A LDO depende muito do arcabouço, da diminuição das despesas e do aumento da receita. Para que, a partir daí, a gente possa determinar como vai ser o Orçamento de 2024”, disse o deputado à Câmara.

OPOVO



Eliomar de Lima

Político

Danilo Forte quer normatizar na LDO 2024 a responsabilidade da União, estados e municípios

Proposta do relator do Orçamento espera assegurar o pagamento de profissionais, de acordo com o piso salarial nacional de cada categoria

"Onde tem dinheiro público tem que ter transparência e fiscalização. Na estrutura orçamentaria, é preciso definirmos qual a responsabilidade da União, estados e municípios nos recursos que garantem o pagamento dos profissionais, de acordo com o piso salarial das categorias".

O parlamentar está em defesa do pagamento do piso nacional de enfermeiras e enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, tanto pelo Governo do Ceará como também pelos 184 municípios no Estado.

A observação é do relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, deputado federal Danilo Forte (União Brasil-CE), que pretende normatizar na LDO 2024 a responsabilidade da União, estados e municípios.

"Todos nós devemos muito aos profissionais de saúde. Eles expuseram as suas vidas para salvar as nossas, durante a pandemia. Foi por gratidão que votei pelo piso da enfermagem", ressaltou Danilo Forte.



Em meio à tensão com Planalto, Congresso pode adiar análise da LDO

Lei de Diretrizes Orçamentárias deveria ser aprovada até 30 de junho para autorizar recesso no Congresso

O presidente da Câmara, [Arthur Lira \(PP-AL\)](#), quer que o relator da LDO na Casa seja o deputado Danilo Forte (União-CE), adversário do PT no Ceará.

O nome sofre resistências no partido de Lula e em outras siglas fortes, como o MDB, que também reivindica a relatoria.

Fontes do Congresso ouvidas pela reportagem afirmam que a ideia de a relatoria ficar com um nome indicado por Lira é tentar vencer a "guerra de emendas" com o Planalto.

Com Danilo Forte como relator, provavelmente grande parte do orçamento de 2024 será impositivo, de execução obrigatória, e a tendência é que o governo perca ainda mais protagonismo na elaboração da peça.

O deputado do União Brasil foi relator da LDO quando Eduardo Cunha (PTB) presidiu a Casa e tornou as emendas individuais impositivas.



veja

Política

Um dia de caos e de vitória com sabor de derrota para Lula

Nunca antes um governo gastou tanta energia, dinheiro e empenho promessas para conseguir aprovação dos deputados a um simples ato administrativo

por **José Claudio** | atualizado em 1 jan 2023, 13h17 | Publicado em 1 jan 2023, 08h00

Quando tudo acabou, às 0h52 de hoje, o governo havia realizado até um “milagre”: ressuscitou a Fundação Nacional da Saúde, já extinta.

A Funasa tem 26 superintendências regionais. Seu orçamento era de 2,9 bilhões de reais quando Lula decidiu fechá-la para reduzir o espaço de barganhas com partidos.

Amanhece rediviva pela insistência do deputado Danilo Forte (União-CE), que a comandou no segundo governo Lula. Seu argumento: a fundação é o melhor órgão técnico federal para desenvolver projetos de saneamento básico em municípios pequenos e remotos, não atendidos por empresas públicas e privadas do setor.

CORREIO BRAZILIENSE

Câmara aprova destaque para recriar Funasa, extinta em janeiro

A votação ocorreu de forma simbólica, na madrugada desta quinta-feira (1º/6), após acordo de líderes. Órgão extinto pelo governo é um reduto de indicações partidárias, especialmente do Centrão

O [deputado federal Danilo Forte \(União-CE\)](#), ex-presidente da Funasa, celebrou a decisão do Legislativo. "Sei do benefício deste órgão para o atendimento à população em um país continental e repleto de desigualdades regionais, como é o Brasil", comentou.

E deu um recado à articulação do governo, criticada, de forma geral, pelo Centrão. "É preciso que este episódio, com todas as dificuldades de articulação política e diálogo que vivemos, sirva como exemplo para a discussão das próximas políticas públicas no Congresso Nacional. Quando há diálogo, vence o Brasil", frisou Danilo Forte.



Lula planeja entregar Funasa ao Centrão para conter cobiça sobre o Ministério da Saúde

Planalto negocia comando com o PP e deve fatiar superintendências estaduais entre outras siglas

A Funasa havia sido extinta no começo do ano pelo governo por meio de uma medida provisória (MP), que não foi votada e perdeu a validade. O fim definitivo da fundação chegou a ser colocado no relatório da MP de reestruturação dos ministérios, mas um acordo de última hora, entre o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e o deputado **Danilo Forte** (União-CE), permitiu a aprovação de uma emenda do PL para suprimir o trecho que tratava do órgão.

Danilo Forte diz que sem a Funasa os municípios com menos de 50 mil habitantes não recebem obras de saneamento.

– Os recursos vão só para as cidades médias e grandes.

“Decisões da Aneel enfraquecem investimentos no Nordeste”, diz Danilo Forte

[Home](#) / [Política](#)

📅 21 Junho, 2023 ⌚ 19:10 👤 Equipe Focus



Danilo Forte. Foto: Agência Câmara

O vice-líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, deputado federal Danilo Forte (CE), afirmou nesta quarta, 21, que decisões recentes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), sobretudo em relação à resolução que encarece a transmissão para energias renováveis, têm prejudicado os investimentos no Nordeste.

“No momento em que se impede a implantação de novos projetos e muda o

signal locacional (que regula a transmissão de energia) para atender o Centro-Sul, o Nordeste perde, o Ceará perde. As decisões (são) tomadas com o falso discurso de redução do preço de energia, o que não se confirmou em nenhum lugar do Brasil”, salientou o deputado.

“(Com as energias renováveis,) há uma grande oportunidade, depois do ciclo da cana-de-açúcar, de o Nordeste ter equidade e desenvolvimento econômico em relação ao resto do Brasil”, acrescentou.

Em crise de Lula com o Legislativo, como tem votado os deputados do Ceará em matérias do Governo

Apesar de a maioria acompanhar o presidente Lula, apenas 40% dos deputados cearenses demonstraram ser "fiéis" ao Governo

Escrito por **Alessandra Castro**, alessandra.castro@svm.com.br 14:00 - 25 de Junho de 2023.

'DEIXAR A DESEJAR'

Para parlamentares cearenses que integram partidos do Centrão acomodados no Governo, a articulação política do terceiro mandato de Lula ainda deixa a desejar. Oposição ao PT no Ceará, o deputado **Danilo Forte** (União) é um dos que votou a favor e contra o Governo na Câmara dos Deputados.

Para ele, "quando a pauta é discutida, debatida, vai à exaustão até ser construída conjuntamente, você tem facilidade na aprovação".



Centrão faz pressão para tornar todas as emendas obrigatórias

Planalto avalia que embate com Congresso para segurar domínio sobre orçamento será o foco do 2º semestre

A pressão pela mudança na regra já chegou ao ministro [Alexandre Padilha](#) (Relações Institucionais). Responsável pela articulação com o Congresso, ele iniciou a reação e fez contato com deputados para tentar reduzir a chance de o movimento ganhar tração.

As emendas impositivas surgiram no Orçamento de 2014. O relator era o mesmo de agora: deputado [Danilo Forte](#) (União Brasil-CE). Ele ainda não se posicionou publicamente sobre o tema, mas tem sido procurado por colegas para viabilizar a vontade do Centrão.

Padilha lança 'operação dedo-duro' no Planalto para atender ordem de Lula

Ministro manda verificar lista de voos da FAB e cobra colegas para que levem deputados e senadores em viagens a seus redutos eleitorais

Cansado de pedir a ministros que enviassem aos aliados suas agendas de compromissos oficiais fora de Brasília, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, decidiu partir para a "operação dedo-duro". O apelido foi dado por assessores do próprio ministro.

Lula diz que ministros precisam levar deputados aliados a tiracolo em viagens para seus redutos eleitorais
Foto: Wilson Junior/Estadão

Em outra frente, a SRI também montou um sistema para destravar mais de 400 nomeações em estatais, bancos e autarquias. "Cada porta que se fecha para um parlamentar é uma porta trancada para o governo no Congresso", disse Padilha.

Como mostrou o **Estadão**, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, só recebeu o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), há cerca de dois meses, depois que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Rui Falcão (PT-SP), intermediou um acordo.

Chá de cadeira

Forte queria convocar Costa para explicar a decisão do governo de extinguir a Funasa. Em um dos telefonemas de Rui para Rui, o presidente da CCJ perguntou ao ministro: "O que você prefere? Receber o deputado por meia hora ou ficar cinco horas depondo aqui?".

O chefe da Casa Civil marcou a reunião com Forte, mas só o recebeu na segunda vez em que ele esteve no Planalto. Mesmo assim, Forte levou um chá de cadeira. Cobiçada pelo Centrão pelos cargos regionais, a Funasa voltará a existir.



AO VIVO



2 JUN 10:51

MESMO COM INSATISFAÇÃO

MP QUE REFORMULA MINISTÉRIOS É APROVADA NO SENADO

Governo chegou a liberar R\$ 1,7 bilhão em emendas parlamentares

JOVEMPANNEWS QUE FOI DEVOLVIDA - INVASÃO DA UCRÂNIA É 'FRACASSO ESTRATÉGICO' PARA RU

Danilo Forte cita dificuldades do governo Lula com o Congresso: "Não é como há 20 anos"

Para visualizar mais conteúdos, acesse o
[LINK](#)

